



IMPACTO DA DEPRESSÃO NO DECLÍNIO COGNITIVO EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON.

Warlla Melo de Farias¹ (PROBIC), e-mail: melowarlla@hotmail.com
Iago Moura Aguiar² (PROBIC), e-mail: iagomouraaguiar1996@gmail.com
Cicero Felipe Paes de Araújo Costa², e-mail: cicerofelipepaes@gmail.com
André Fernando de Oliveira Fermoseli (Co-Orientador)^{1,2}, e-mail: afermoseli@hotmail.com
Madson Alan Maximiano-Barreto (Co-orientador)³, e-mail: mmaximianopsi@gmail.com
Theresa Cristina de Albuquerque Siqueira (Orientadora)², e-mail: theresasiqueira@gmail.com

Centro Universitário Tiradentes¹/Psicologia/Maceió, AL.
Centro Universitário Tiradentes²/Medicina/Maceió, AL.
Universidade Federal de São Carlos³/Departamento de Gerontologia/São Carlos, SP.

Medicina (4.01.00.00-6) Neurologia (4.01.01.07-0)

RESUMO:

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa e progressiva que apresenta degeneração de receptores na via dopaminérgica *nigroestriatal*, que ocasiona sua repercussão clínica. Na sua apresentação clínica há o aparecimento de sintomas motores e não motores. Dos sintomas motores, o tremor de repouso associado à bradicinesia e instabilidade postural é característico, ao passo que, dentre os sintomas não motores, destacam-se os distúrbios de sono, constipação intestinal e, principalmente, a depressão, que no decorrer da patologia pode trazer consequências como o déficit na cognição e comportamento. **Objetivo:** Apresentar o prejuízo cognitivo em pacientes Parkinsonianos com e sem depressão. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal realizado no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA) de Maceió, Alagoas. Participaram desse estudo 46 pacientes de ambos os sexos e com a idade compreendida entre 34 e 78 anos. Como instrumentos de pesquisa, utilizou-se um questionário estruturado para identificação socioeconômica dos pacientes (idade, sexo, etnia, escolaridade e outros), Avaliação Cognitiva Montreal (MoCA) e a Escala de Depressão Geriátrica (GDS-15 versão reduzida). O ponto de corte considerado na GDS-15 para rastreio positivo de depressão foi igual ou maior que seis. O projeto que originou este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL (parecer nº 2.518.854; CAAE: 83020118.6.0000.5641). **Resultados:** Dos participantes, 65,2% (n=30) eram do sexo masculino, com idade entre 34-78 anos (\bar{X} = 60,39; DP= 8,77). A maioria dos idosos apresenta baixa escolaridade (\bar{X} =6,45; DP= 5,02). Segundo a GDS-15, 63,0% (n=29) dos indivíduos pesquisados apresentaram rastreamento positivo para depressão. Em relação ao declínio cognitivo, houve diferença significativa entre os grupos no escore total da MoCA (p=0,042). Diante dos domínios que compõem esse mesmo instrumento, obteve-se relação estatisticamente significativa nos domínios função



executiva ($p=0,016$) e abstração ($p=0,031$). **Conclusão:** De acordo com os resultados descritos acima, é possível identificar maior presença de idosos e sexo masculino com o diagnóstico de DP. Em relação aos resultados das escalas aplicadas, houve maior prejuízo cognitivo dos pacientes com DP, em especial no tocante dos domínios de funções executiva e de abstração. O declínio cognitivo em pacientes com DP está associado a diversos fatores e dessa forma, deve-se pensar em desenvolver atividades de estímulo cognitivo para esses indivíduos com intuito de minimizar as implicações primária da patologia, assim como, das possíveis consequências secundárias e que esse por sua vez pode afetar diretamente na qualidade de vida, não só do pacientes, mas de todos aqueles a sua volta.

Palavras-chave: Doença de Parkinson, Depressão, Declínio Cognitivo.

Agradecimentos: Agradecemos ao Centro Universitário Tiradentes (UNIT) pelo fomento da pesquisa através da bolsa PROBIC, ao Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA) por autorizar a participação da pesquisa, A Dra. Jesus, C. P. F., por auxiliar disponibilizando espaço e contato dos pacientes. Ao Santos, J. B., por auxiliar na coleta e tabulação dos dados e por fim, aos pacientes por aceitarem participar de forma voluntária da pesquisa.

ABSTRACT:

Introduction: Parkinson's disease (PD) is a progressive neurodegenerative disease that presents degeneration of receptors in the dopaminergic pathway *nigrostriatal*, which causes its clinical repercussion. In its clinical presentation there are the onset of motor and non-motor symptoms. of the motor symptoms, the resting tremor associated with bradykinesia and postural instability is characteristic, whereas, among the non-motor symptoms, sleep disorders, intestinal constipation and, mainly, depression are highlighted, which in the course Of the pathology can bring consequences such as the deficit in cognition and behavior. **Objective:** To present cognitive impairment in parkinsonian patients with and without depression. **Methodology:** This is a cross-sectional study conducted at the university Hospital Professor Alberto Antunes (HUPAA) of Maceió, Alagoas. 46 patients of both sexes and aged between 34 and 78 years participated in this study. As research instruments, a structured questionnaire was used for the socioeconomic identification of patients (age, gender, ethnicity, schooling and others), cognitive Assessment Montreal (MOCA) and a Geriatric Depression Scale (GDS-15 reduced version). The cutoff point considered in the GDS-15 For positive screening of depression was equal to or greater than six. The project that originated this work was approved by the Research Ethics Committee – CEP of the Tiradentes University Center – UNIT/AL (Opinion No. 2.518.854; CAAE: 83020118.6.0000.5641). **Results:** Of the participants, 65.2% ($n = 30$) were males, aged between 34-78 years ($\bar{X} = 60.39$; $DP = 8.77$). The majority of the elderly presented low schooling ($\bar{X} = 6.45$; $DP = 5.02$). According to GDS-15, 63.0% ($n = 29$) of the individuals surveyed presented positive screening for depression. Regarding cognitive decline, there



was a difference between the groups in the total score of the MOCA ($P = 0,042$). Given the domains that compose this same instrument, a statistically significant relationship was obtained in the Domains executive function ($P = 0,016$) and abstraction ($P = 0,031$). **Conclusion:** According to the results described above, it is possible to identify a greater presence of elderly and males with the diagnosis of PD. Regarding the results of the scales applied, there was greater cognitive impairment of PD patients, especially regarding the domains of executive functions and abstraction. The cognitive decline in PD patients is associated with several factors and thus, one should consider developing cognitive stimulation activities for these individuals in order to minimize the primary implications of the pathology, as well as of the possible Secondary consequences and that this in turn can directly affect the quality of life, not only of patients, but of all those around them.

Referências/references:

ABREU, N. et al. Neuropsicologia da aprendizagem e memória. In: FUENTES, D. et al. (Orgs.). **Neuropsicologia teoria e prática**. Porto Alegre: Artmed. 2014. p. 103-104.

ABRISQUETA-GOMEZ, J. Memória e envelhecimento cognitivo saudável. In: MALLOY-DINIZ, L. F. FUENTES, D. COSENZA, R. M. (Orgs.). **Neuropsicologia do envelhecimento: uma abordagem multidimensional**. Porto Alegre: Artmed. 2013. p. 171-196.

ALMEIDA, O. P.; ALMEIDA, S. A. Confiabilidade da versão brasileira da Escala de Depressão em Geriatria (GDS) versão reduzida. **Arq Neuropsiquiatr**, v. 57, n. 2B, 1999. p. 421-6.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Depressão. In: _____. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais DSM-5**. Porto Alegre: Artmed; 2014. p. 155-160.

ARCENO, R. S.; SCHARLACH, R. C. Time-compressed speech test in the elderly. In: **CoDAS**. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2017.

COZBY, P. Pesquisa de levantamento: uma metodologia para estimular pessoas a falar sobre si mesma. In: _____. **Método de pesquisa em ciências do comportamento**. São Paulo. Atlas. 2009. p. 141-169.

DINIZ, Leandro Fernandes Malloy et al. O teste de aprendizagem auditivo-verbal de Rey: normas para uma população brasileira. **Revista brasileira de neurologia**, 2000. p. 79-83.

FRANK, M. H.; RODRIGUES, N. L. Depressão, Ansiedade, Outros Transtornos Afetivos e Suicídio. In: FREITAS, E.V.; PY, L. (Orgs.). **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. p. 314-325.

HAMDAN, A. C.; CORRÊA, P. H. Memória episódica e funções executivas em idosos com sintomas depressivos. **Psico**, v. 40, n. 1, 2009. p. 73-80.

KALIA, L. V.; LANG, A. E. Parkinson's diases. **The Lancet**. v. 386. n. 9996, 2015. p. 896-012.



LANA, R. C. et al. Percepção da Qualidade de Vida de indivíduos com doença de Parkinson através do PDQ-39. Rev Bras Fisioterapia, São Carlos, v. 11, n. 5, 2007. p. 397-402.